



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 26 DE JULHO DE 2018

Ata n.º 14

Aos vinte e seis dias do mês de Julho do ano de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, por convocatória de dezoito de Julho e aditamento de vinte e três de Julho, sendo a Mesa Composta por: -----

Presidente da Assembleia Municipal: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas; -----

Primeira Secretária: Maria Eugénia Xufre Baptista; -----

Segunda Secretária: Maria Emília Bexiga Santos Rodrigues Sousa; -----

e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Apreciação e deliberação das atas de 10-05-2018, 05-06-2018 e 13-06-2018;-----

PONTO DOIS: Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, do regulamento dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e da prestação de serviços do município de Albufeira; -----

PONTO TRÊS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 4ª Revisão das Grandes Opções do Plano 2018-2021;-----

PONTO QUATRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 4ª Revisão do Orçamento do Município para o ano de 2018, incluindo a 3.ª alteração ao Mapa de Pessoal;-----

PONTO CINCO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento do concurso público para "fornecimento contínuo de mobiliário para as escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, Jardim de Infância e outros equipamentos pertencentes à divisão de educação e ação social", até ao limite de 200.000,00€, acrescido de IVA;-----

PONTO SEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento do concurso público para aquisição de tecidos, linhas e acessórios de costura para as escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, Jardim de Infância, outros equipamentos e atividades da DEAS, até ao limite de 70.000,00€ + IVA;-----

PONTO SETE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento do concurso público para "fornecimento contínuo de utensílios de cozinha para as cantinas e bufetes escolares do município de Albufeira, até ao limite de 80.000,00€, acrescido de IVA;-----



PONTO OITO: Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, da autorização para aquisição de um prédio urbano, situado na rua do MFA, n.º 82 e Beco Gil Vicente, Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, pelo preço de 1.700.000,00€;-----

PONTO NOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da minuta de contrato de servidão a celebrar com a EDP Distribuição - Energia, S.A visando a cedência de terreno para instalação de posto de transformação no município de Albufeira - Fontainhas;-----

PONTO DEZ: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento do concurso público para execução da "Empreitada de levantamento e reposição / construção e reparação de passeios em zonas pontuais do concelho de Albufeira", pelo valor base de 280.000,00€ + IVA;-----

PONTO ONZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao ajuste direto para fornecimento de peças e acessórios para viaturas da marca Nissan e Mitsubishi, incluindo serviços de reparação e manutenção, até ao limite de 12.000,00€ + IVA;-----

PONTO DOZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao ajuste direto para fornecimento de peças e acessórios para viaturas da marca Renault, incluindo serviços de reparação e manutenção, até ao limite de 45.600,00€ + IVA;-----

PONTO TREZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento de consulta prévia para " Prestação de serviços de Assessoria Técnica para implementação de um programa de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI) no município de Albufeira", pelo valor base de 19.950,00€ + IVA;-----

PONTO CATORZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento de ajuste direto para aquisição de serviços de manutenção preventiva de parques infantis do concelho de Albufeira, pelo valor de 18.704,40€ + IVA;-----

PONTO QUINZE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento de consulta prévia para aquisição de serviços para elaboração de medidas de autoproteção para instalações municipais, pelo preço base de 34.300,00€ + IVA;-----



PONTO DEZASSEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento do concurso público para a prestação de serviços de manutenção da instrumentação, automação e supervisão do sistema de telegestão de abastecimento de água e águas residuais do município de Albufeira;-----

PONTO DEZASSETTE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento de ajuste direto para implementação de um programa comunitário de desfibrilhação automática externa (PDAE), no concelho de Albufeira;--

PONTO DEZOITO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento da consulta prévia para fornecimento de iluminação decorativa de Natal, em regime de aluguer, pelo valor base de 74.999,00€ + IVA;-----

PONTO DEZANOVE: Apreciação e deliberação sob proposta do BE, do voto de repúdio, pelo respeito às populações imigrantes, por uma resposta de acolhimento de pessoas refugiadas, pelo repúdio às políticas xenófobas;-----

PONTO VINTE: Tomada de conhecimento da atribuição da Medalha de Honra Municipal a título póstumo a Carlos Eduardo da Silva e Sousa.-----

PRESENCAS: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Francisco José Pereira de Oliveira (PS), Maria Eugénia Xufre Baptista (PSD), Fernando Manuel de Sousa Gregório (PS), João Alexandre Sequeira Jorge da Silva (PSD), Ana Isabela da Palma Gordinho Almeida Ramos (PS), Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão (PSD), Ana Cristina Neves Pinto Oliveira (PSD) (21:30), Pedro Ricardo Pires Coelho (PS), Vítor José Correia Maria Vieira (PSD), Miguel Ângelo Rodrigues Pinheiro (BE), Maria Emília Bexiga Santos Rodrigues Sousa (PS), Renato José Martins Miguel Pimenta (CDU), Francisco Manuel Fernandes Guerreiro (PSD), Leonardo Manuel Teixeira Paço (PS), Rui Pedro Dâmaso Borges Gago (membro suplente PSD), Vera Lúcia Hilário Belchior (PAN), Gaspar Manuel Rocha Meirinho (PSD), Roberto Manuel da Silva Raposo (PS), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (membro suplente PSD), bem como os Presidentes de Juntas de Freguesia de Ferreiras - Jorge Carmo, da Guia - Dinis Nascimento e os Secretários da Juntas de Freguesia de Paderne - João Guerreiro e de Albufeira e Olhos de Água - Cristina Corado.-----

Faltas: Helena Maria Palhota Dias Simões, José Manuel da Bota Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Miguel Coelho e Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Indaleta Cabrita.-----



Substituições: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros, foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, Rui Gago, Rui Bernardo, João Guerreiro e Cristina Corado.-----

Registou-se ainda, a presença do Presidente da Câmara, José Carlos Martins Rolo e dos Vereadores, Ricardo Jorge Coelho Clemente da Silva, Ana Filipa Simões Grade dos Santos Pífaro Dinis, Victor de Oliveira Ferraz, Rogério Pires Rodrigues Neto e Cláudia Cristina Dias Guedelha. -----

Havendo quórum (**vinte e quatro presenças**), o Presidente da Assembleia deu início à sessão: -----

PERIODO DE INTRVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

António Vieira: "Gostava de perguntar à Câmara quanto é que a Câmara paga à Ecoambiente para termos Albufeira no estado em que está? Nas estradas principais é o que se vê e nas estradas adjacentes o lixo, nunca vi Albufeira neste estado. É uma coisa que me revolta, tenho uma acelera e ando pelas ruas do interior e não levantam lixo nenhum, é uma vez por acaso. Já falei várias vezes com a Dra Ana Pífaro. Outra situação é o estado das estradas, da rotunda dos golfinhos para Vale Parra é uma vergonha. E da estrada da carroça, de Vale Parra para a Guia tem mais buracos que uma gaita-de-beiços, como se costuma dizer."-----

Presidente da Câmara: "Relativamente à questão de quanto pagamos à Ecoambiente, pagamos duzentos e sessenta e dois mil euros por mês. Quero também referenciar, não sei o que quer dizer de não recolher o lixo, se é a recolha dos contentores, se é a recolha daquilo que está à volta dos contentores. Aquilo que está à volta dos contentores, muitas das vezes é mau colocado pelos próprios cidadãos. Já tenho dito isto várias vezes, não estou a ilibar a empresa que faz a recolha, daí que, isso não é exemplo, mas a Câmara Municipal já multou em setenta ou oitenta mil euros, precisamente por não levantamento, por incumprimento de algumas regras do contrato. Mas há um papel importante dos cidadãos que muitas vezes não é cumprido. Não estou a dizer que a Ecoambiente não falha, falha muito, porque dizem que têm falta de pessoal, têm dificuldade em arranjar motoristas para os camiões. Diz-se que pagam mal, mas isso não sei, não é uma questão nossa. Nós só temos de cumprir as regras contratuais que temos com eles e temos de aplicar algumas coimas que, como disse, já aplicamos várias. Relativamente ao trabalho que a Câmara possa fazer, no âmbito da fiscalização relativamente à deposição indevida daquilo que se põe na envolvência dos



contentores, temos algumas dificuldades nesse sentido, porque temos pouca polícia municipal, vamos entre aspas, apanhando alguns prevaricadores, mas nem toda a gente pisa o traço continuo nas estradas e é multada, porque há alguns que são vistos e outros não são. Tudo depende de várias coisas, no entanto não deixo de registar isto e vou, uma vez mais, reforçar e pode crer que todos os dias mando mensagens e fotografias para os próprios técnicos que estão em Albufeira. Relativamente ao estado das estradas, está a ser revisto, precisamente neste momento, o projeto da estrada que falou, dos golfinhos para ponte, que está realmente em mau estado e está em situação de projeto novo de Vale Parra-Guia, assim como outras estradas, a seu tempo, nomeadamente a estrada que vai dar à ponte Barão, a da Branqueira, a Avenida Sá Carneiro, António Aleixo, tudo isto são projetos que estão a ser elaborados neste momento.”-----

Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem do dia.-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Vera Belchior: “Tendo em conta que o PAN é um partido recente nesta Assembleia, surgiu-nos uma dúvida. Gostaríamos que o senhor Presidente nos esclarecesse se é procedimento habitual a Câmara De Albufeira permitir que atividades como os circos possam abrir portas ao público sem o devido licenciamento? Isto porque a legislação prevê que primeiro deve ser dada a entrada de um requerimento para a licença, pelo menos com dez dias de antecedência, depois ser feita a vistoria, por parte do veterinário municipal e só depois é que essas atividades podem abrir. Então gostaríamos de saber, porquê que o procedimento neste município, ou pelo menos, neste caso, deste ano foi diferente?”-----

Miguel Pinheiro apresenta e lê voto de pesar pelo falecimento de João Semedo. (Doc. n.º1 anexo a esta ata)-----

Miguel Pinheiro: “Quero apresentar a votação o voto de pesar.”-----

Presidente da Assembleia: “Só para esclarecer, os documentos que queremos remeter à Assembleia para voto, podem vir até cinco dias. Não obstante vou propor. Neste caso até tinha dado para colocarmos dentro da ordem do dia, para que fosse mais fácil. Não obstante tal questão, acho que deve ser deliberado de qualquer forma. Abrimos aqui um procedimento em que discutimos tanto o regimento, para depois estarmos a criar



aberturas desnecessárias. Este é um caso, porque tendo falecido no dia dezassete, a convocatória tendo saído no dia dezanove, tinha dado perfeitamente para encaixarmos dentro dos cinco dias na ordem do dia.”-----

Votação do Voto de Pesar apresentado pelo Bloco de Esquerda: -----

Abstenções: zero (00) -----

Ausências: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e três (23): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Presidente da Câmara: “Para responder à Vera, não sei qual é o circo a que se refere, desconheço que tenha funcionado algum circo sem que tenha a documentação necessária para o fazer. Não faço a mínima ideia, portanto não consigo responder claramente à pergunta.”-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros, o Presidente da Assembleia deu a palavra à Primeira-Secretária para fazer a LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA. A correspondência fica acessível a todos os digníssimos membros, para consulta, no gabinete da Assembleia Municipal. -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM

Apreciação e deliberação das atas de 10-05-2018, 05-06-2018 e 13-06-2018; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO ATA 10-05-2018:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte (20): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago,



Vera Belchior, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na referida sessão. -----

Não estiveram presentes na referida sessão os membros Gaspar Meirinho, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, pelo que não votaram -----

VOTAÇÃO ATA 05-06-2018:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: catorze (14): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, João Silva, Adriano Ferrão, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Rui Gago, Vera Belchior, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Secretário da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na referida sessão. -----

Não estiveram presentes na referida sessão os membros Fernando Gregório, Ana Ramos, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, pelo que não votaram -----

VOTAÇÃO ATA 13-06-2018:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: dezassete (17): Paulo Freitas, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na referida sessão. -----

Não estiveram presentes na referida sessão os membros Francisco Oliveira, Leonardo Paço, Rui Serôdio, Rui Gago, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne e Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, pelo que não votaram.

PONTO DOIS

Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, do regulamento dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e da prestação de serviços do município de Albufeira;-----

O ponto foi retirado para revisão da redação, por proposta do Presidente da Câmara Municipal.-----



O Presidente da Assembleia propôs a discussão em conjunto, dos pontos três e quatro e votação em separado, o que foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 4ª Revisão das Grandes Opções do Plano 2018-2021; -----

PONTO QUATRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 4ª Revisão do Orçamento do Município para o ano de 2018, incluindo a 3.ª alteração ao Mapa de Pessoal -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Pedro Coelho: "A questão que queria colocar no âmbito das GOP's tem a ver com um ponto que abordei na prévia discussão do orçamento, em Novembro de dois mil e dezassete. Não foi com o Presidente, José Carlos Rolo, mas agora teremos oportunidade de ouvir um esclarecimento que na altura não foi dado à questão que coloquei. A questão que coloquei na altura foi, a certa altura existia um conjunto de investimentos ao nível do troço da ribeira de Vale Faro, existiam vários investimentos dispersos, ao longo de várias rúbricas e a questão que coloquei, na altura foi, qual era a questão estratégica que estava por trás, no âmbito dessa requalificação, porque não se percebia, face à dispersão de investimentos. Agora, nesta alteração que estamos hoje a apreciar, aparece mais uma, que é a reabilitação do troço final da bacia do Inatel e é sobre essa questão, mais uma vez que vou fazer a pergunta. O que é que está pensado para aquele espaço? Todo aquele corredor dessa ribeira inicialmente, no plano estratégico do Polis, foi pensado como um corredor verde, um corredor clicável, pedonal, com requalificação da ribeira, que perspetivaria, que permitiria diminuir os episódios de cheias que se têm verificado ao longo destes anos no Inatel e permitiria também diminuir ou até evitar os episódios de poluição que tem acontecido na praia do Inatel, também ao longo dos últimos anos. Não sei se este investimento que está aqui é para chegar a esse objetivo, mas se o é parece-me, outra vez, a questão do valor, é diminuto, porque estamos a falar de um valor que impossibilita a criação do corredor verde de ligação à praia, porque poderá inclusive estar em causa a aquisição de alguns terrenos do Inatel e este valor não me parece ser exequível para um tipo de operação



desse género. Como não percebo o que é que está aqui, os projetos que estão aqui pensados, ao abrigo desta alínea, deixo a questão."-----

Francisco Oliveira: "Relativamente à questão do orçamento, temos uma visão global e é distinta e diferente daquela que neste momento o executivo segue. Nesse sentido e até porque o orçamento, quando foi aprovado, também foi aprovado na perspetiva de alguns compromissos que infelizmente não estão a ser cumpridos e foi nesse sentido que, apesar de não concordarmos com a política que estava a ser seguida pelo orçamento, assim o fizemos. Por essa razão, teremos agora um voto de abstenção, porque entendemos também que o investimento que está a ser feito é fundamental para a cidade, mas na nossa perspetiva, uma boa parte dele seria feito de forma diferente."-----

Presidente da Câmara: "Relativamente à questão do Pedro Coelho, essa verba que está agora inscrita na revisão orçamental vai permitir, de alguma forma, resolver um constrangimento que há relativamente às águas residuais, que na última chuvada do mês de Junho fez com que houvesse alteração da cor da bandeira, na praia do Inatel, por haver fraca dimensão dessas águas residuais. E existe ali também de conflito entre as águas residuais e as águas pluviais, está para ali uma mistura que tem de ser debelada. Essencialmente é para essas situações anómalas que possam por aí haver. Relativamente à questão do corredor verde, lembro-me, na altura do Pólis, a maior parte daqueles terrenos sendo do Inatel, na altura não se chegou a acordo com o Inatel. No entanto, ainda esta semana tive uma reunião com a nova vice-presidente da fundação da Inatel, em que abordamos alguns assuntos, nomeadamente esse, que vamos tentar reequacionar para poder, de uma forma expedita, evitar que as águas cada vez que há uma chuvada, haja aquele tipo de problemas na praia. Obviamente que a água tem que correr para aquele lado, não podemos inverter o curso das águas, podemos é de alguma forma, se calhar desviá-las. Neste âmbito do grande plano de drenagem de Albufeira, que estão a ser feitas as sondagens. Relativamente ao túnel, também tem intervenção ali e no final de Agosto, já marquei uma reunião com o gabinete que está a fazer esse estudo, primeiro que tudo, tentar resolver o problema da ribeira do Inatel. Esses valores que estão aí são apenas para este tipo de intervenções, ou outras que possam vir a ser pensadas. Relativamente à questão que o Dr.º Francisco Oliveira colocou, são opções. Se fossem outras pessoas fariam outra coisa diferente, outros grupos de pessoas fariam outras coisas diferentes, são opções. Nesta revisão são



apenas alguns acertos de rubricas que não estariam abertas e que têm de estar abertas, por isso é que é uma revisão e há algumas que são mudanças de aumento de dez mil, noutras subtrai vinte mil, é aquela dança dos números, que até nem seria necessária numa revisão, poderia ser numa alteração orçamental. Mas como se fez a revisão aproveitou-se."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO PONTO TRÊS:-----

Votos contra: dois (02) Miguel Pinheiro e Vera Belchior.-----

Abstenções: dez (10) Francisco Oliveira, Fernando Gregório, Ana Ramos, Pedro Coelho, Emília Sousa, Leonardo Paço, Roberto Raposo, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras -----

Votos a favor: doze (12): Paulo Freitas, Eugénia Baptista, João Silva, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Rui Gago, Gaspar Meirinho, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

VOTAÇÃO PONTO QUATRO:-----

Votos contra: dois (02) Miguel Pinheiro e Vera Belchior.-----

Abstenções: dez (10) Francisco Oliveira, Fernando Gregório, Ana Ramos, Pedro Coelho, Emília Sousa, Leonardo Paço, Roberto Raposo, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras -----

Votos a favor: doze (12): Paulo Freitas, Eugénia Baptista, João Silva, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Rui Gago, Gaspar Meirinho, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

PONTO CINCO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento do concurso público para "fornecimento contínuo de mobiliário para as escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, Jardim de Infância e outros equipamentos pertencentes à divisão de educação e ação social", até ao limite de 200.000,00€, acrescido de IVA;-



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento do concurso público para aquisição de tecidos, linhas e acessórios de costura para as escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, Jardim de Infância, outros equipamentos e atividades da DEAS, até ao limite de 70.000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----



A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento do concurso público para "fornecimento contínuo de utensílios de cozinha para as cantinas e bufetes escolares do município de Albufeira, até ao limite de 80.000,00€, acrescido de IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO OITO

Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, da autorização para aquisição de um prédio urbano, situado na rua do MFA, n.º 82 e Beco Gil Vicente, Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, pelo preço de 1.700.000,00€; -----

O Presidente da Assembleia ausentou-se da sala.-----

A Primeira-Secretária apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia.

Tomaram o uso da palavra os membros:-----

Renato Pimenta: "Queria só um esclarecimento, o documento que está redigido diz que a aquisição do prédio também será para habitação social. Diz lá qualquer coisa sobre habitação social. Um milhão e setecentos mil euros dá para muita habitação social. Adquirir património para a Câmara, estamos perfeitamente de acordo, fazer habitação social também, mas um milhão e setecentos mil euros?"-----



Francisco Oliveira: "Também nos surgem bastantes dúvidas em relação a esta questão, nomeadamente que parece-me que não é para habitação social. Pelo menos a informação que obtivemos é que a concentração dos serviços neste edifício a ser adquirido libertaria apartamentos para habitação social, não sei se será assim, o senhor Presidente irá esclarecer. A questão fundamental que nos é colocada é que também temos informação da existência de vários espaços e mesmo de um edifício, em Vale Pedras, em que efetivamente, o edifício está completado, neste momento penso que não está a ser utilizado e outros edifícios que existem, que fazem parte da Câmara Municipal e até que ponto é que haveria necessidade de, nesta fase, se estar a fazer um investimento de um milhão e setecentos mil euros quando, entendemos nós que existem prioridades, nomeadamente no saneamento, no alcatroamento de estradas de terra batida. Mediante as respostas que o senhor Presidente irá dar, assim nós iremos decidir. Devo já informar, que decidimos dar liberdade de voto à nossa bancada, portanto, consoante cada elemento assim o entender, votar em conformidade esta situação."-----

Presidente da Câmara: "Relativamente à questão do imóvel, não é diretamente para a habitação social, vai é proporcionar que haja uma libertação de três apartamentos, onde funciona a ação social neste momento. A divisão de educação e ação social, que estão neste momento a ocupar alguns espaços, nomeadamente alguns gabinetes no Pátio, outros gabinetes na Quinta da Palmeira irão deslocar-se para aí, caso venha a ser uma realidade. Relativamente à questão do edifício de Vale Pedras, tive uma reunião há um mês com os diretores de departamento, onde já está definido o que vai para lá. Quem vai para Vale Pedras são o departamento de planeamento e gestão urbanística, vai também as oficinas de restauro, já lá estão os motoristas a ocupar dois espaços do edifício. Este edifício vai ficar mais liberto porque há serviços que estão a funcionar em degradíssimas condições, nomeadamente os recursos humanos, estão completamente em monte, desde processos, até pessoas. Não há a mínima privacidade para atender as pessoas. A questão da divisão jurídica, é outra área que está lotada de equipamentos e processos, o espaço sempre foi muito reduzido. A informática também já carece de mais um aumento para novos servidores, a parte da contratação pública e contabilidade. A saída do departamento de planeamento e gestão urbanística vai permitir que estes serviços que acabei de referir fiquem um pouco em melhores condições neste mesmo edifício. Relativamente aos outros, é para



concentração da divisão de educação e ação social, como disse, estão espalhados em dois ou três sítios e iriam ser concentrados naquele edifício. É uma mais-valia também, vai permitir que haja uma recuperação de três apartamentos para habitação social. Isto é como um puzzle, que só assim é que se consegue ter algumas condições de trabalho. O edifício de Vale Pedras vai ser ocupado logo que seja adquirido o equipamento para colocar lá, porque ainda está vazio, falta o mobiliário e já está indicado o procedimento, logo que possível haverá essa deslocalização para o edifício. Vai ter também um espaço para arquivo."-----

Francisco Oliveira: "Relativamente a outras áreas ou outros imóveis da Câmara Municipal, nomeadamente as lojas por cima do parque de estacionamento, junto ao Pau da Bandeira, também não estão a ser ocupadas e outras que eventualmente desconheço, mas a informação que me chega é que realmente existem outras áreas ou outros imóveis que poderiam ser ocupados. É nesse sentido que se nos colocam estas questões e talvez porque a fundamentação que é dada aquando desta proposta, que é no sentido de serem transferidos temporariamente, porque este edifício onde estamos agora terá que sofrer algumas obras, portanto seria uma coisa temporária. Até que ponto é que efetivamente este investimento será fundamental, tendo em consideração, como disse o Renato Pimenta, que um milhão e setecentos mil euros, falando na habitação social é um valor consideravelmente elevado. Percebo a questão do investimento, quando me diz que estamos a fazer um investimento no edifício, no entanto poder-se-á dizer que a Câmara Municipal, na verdade, não investe em imóveis. Investe em imóveis para um objetivo e um determinado fim, portanto o investimento é um investimento que não tem normalmente retorno, não estamos a falar de uma entidade privada, que teria efetivamente retorno. Não estou a pôr a questão aí, portanto, quando é necessário investir, ou se constrói ou se adquire. A questão é se neste momento é premente e é importante, de certa maneira não vindo a ocupar aquilo que são os espaços que estão disponíveis. Portanto essa para mim é que é a questão fundamental."-----

Adriano Ferrão: "A bancada não quer deixar de ter a sua posição, a nossa posição é que está a ser adquirido um imóvel, é sempre um investimento, sabemos que a Câmara não faz investimento imobiliário para transações, não é esse o seu fim. É um investimento que vai fazer com que os serviços fiquem mais agilizados, as pessoas que trabalham neste edifício que já não têm condições laborais vão ter as suas condições de trabalho



mais normalizadas, com os espaços adequados, com os equipamentos adequados. Como foi referido, o edifício de Vale Pedras já está completamente ocupado e por isso este edifício, conhecendo as suas áreas e as suas dimensões que estão plasmadas no processo, parece-nos que é adequado àqueles serviços e por isso vai normalizar esses mesmos serviços, sendo assim útil à população. A libertação do espaço dos tais apartamentos que estão atualmente a ser ocupados pelos serviços referidos e que vão ser para habitação social, parece-me um passo adequado, parece-me um aproveitamento subsidiário da intenção principal que é colocar os serviços em instalações adequadas."-----

Ana Ramos: "Não percebi muito bem senhor Presidente e se calhar consiga esclarecer-me melhor, só para perceber. Há aqui a questão de obras que vão ser feitas aqui no edifício da Câmara Municipal, essa não é uma das questões ou também é? É que não percebi, falou da questão dos recursos humanos, do departamento jurídico, a ideia é que essas pessoas passem a trabalhar nesse novo edifício? Ou fui eu que percebi errado? Queria perceber essa questão, também falou do departamento informático, dos recursos humanos, do departamento jurídico, falou também de transferir, digamos assim, o que está no Pátio, pergunto também o que depois será feito com esse espaço no Pátio? No fundo, perceber um pouco melhor, porque parece-me que a questão da habitação social é relevante, mas sendo que são três apartamentos, não há uma proporção, digamos assim, entre o valor em questão e esse fito. Gostaria para, votar em consciência, perceber melhor, porque estamos a falar de um milhão e setecentos mil euros não é um valor baixo."-----

Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras: "Depois de ouvir todas as intervenções e ouvir o senhor Presidente falar, gostava de deixar a minha opinião relativamente a isto. Uma aquisição é sempre uma aquisição, sendo para melhorar os serviços ainda melhor. Tenho uma questão, mediante o que o Presidente disse, que os edifícios estão sobrelotados e é uma realidade, nós constatamos isso, mas depois há um contrassenso que é o seguinte, quando pedimos alguma coisa para ser feita a resposta é "não temos pessoal", temos um buraco para tapar, não há pessoal. Isto é uma realidade, consto todos os dias isto, daqui para a frente também podemos pensar nisto. Vamos instalar melhor as pessoas que já estão cá, mas temos de adquirir pessoal para trabalhar, não é só pessoal para estar nos escritórios, os advogados, os arquitetos. Temos uma parte boa que é a parte da educação e é por isso que vamos adquirir um edifício, penso que



seja para melhorar esse aspeto, mas depois temos de pensar nos outros aspetos, que é os aspetos do dia-a-dia. Quando ouvimos diariamente esta resposta, nós cidadãos e nós Presidentes de Junta, é um bocado constrangedor estarmos a ouvir dizer que estão edifícios superlotados."-----

Presidente da Câmara: "Relativamente à questão das lojas que estão por cima do P1, são lojas que não são do município, são da sociedade Polis a ser extinta, portanto não podem ser utilizadas. A utilização delas terá de ser equacionada, terá de ser avaliada qual vai ser a utilização após a recuperação da entrada do património municipal. Relativamente ao investimento, evidentemente que os municípios não têm por missão e objetivos adquirir imóveis para investimento per si, mas é um investimento nas pessoas. Há serviços neste edifício que estão completamente superlotados de pessoas e processos o que não deixa espaço nenhum para atender. Por exemplo, no gabinete jurídico, há pessoas que vêm responder a notificações que lhes são feitas. Está a ser ouvido e está ali um conjunto de pessoas ali à volta, não é nada normal que isto aconteça. Aquilo que o Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras falou na questão de ouvir a resposta de que não temos pessoal, evidentemente que este pessoal que acabei de falar, na ocupação destes espaços não é o mesmo pessoal que vai tapar buracos na estrada, como é óbvio, uma coisa não tem nada a ver com outra. Já tenho dito várias vezes, relativamente aos concursos que estão abertos para estas áreas, muito facilmente ficam completamente vazios, não há concorrentes. Dou sempre este exemplo, que aconteceu há dois ou três anos, abrimos um concurso para quatro lugares de motoristas de transportes coletivos, só concorreram duas pessoas e só uma é que ficou, por acaso não sei se ainda está. Calceteiros, já abrimos várias vezes e não concorreu ninguém, pedreiros lá concorreram o ano passado dois ou três, não sei se ainda está aí algum. Não é com a fase da economia em que estamos, não é com o dinheiro que a Administração Local, paga, você sabe perfeitamente disso. Não há hipóteses, há de se ouvir sempre isso, infelizmente, preferia ter os trinta ou quarenta homens para resolver problemas de estradas, como tínhamos há quinze ou dezasseis anos e agora temos quatro ou cinco. Se um dia um adoecer e o outro estiver de férias, uma equipa que deveria funcionar com cinco ou seis, se o trabalho não é muito rápido, assim ainda mais lento fica. Uma coisa não tem a ver com outra. Relativamente às obras que vão ser feitas neste edifício, são obras de alguma adaptação, para que possam albergar em funcionalidade estas pessoas. Relativamente aos espaços do Pátio



que vão ser libertados com a deslocação da educação para este edifício na Rua do MFA, vão ser ocupados por outras pessoas que estão lá no Pátio, na parte das engenharias, das águas e do saneamento, estradas e saúde e segurança no trabalho, limpeza urbana e ambiente, enfim, uma série de áreas que estão por lá. Tudo isto vai ter ocupação. Se existem outros espaço, para além daquilo que o Dr. Francisco Oliveira falou, não me lembro de espaços que estejam livres para serem usados. Neste momento fica tudo ocupado, relativamente aos trabalhadores que o Jorge falou, é outra questão completamente diferente, mas, evidentemente, não deixa de ter razão."-----

Francisco Oliveira: "Por acaso agora lembrei-me de um espaço, que não está a ser ocupado e que é um espaço que foi dimensionado inicialmente para outra função, que fica em frente à escola ESA, ficou um espaço para dinâmicas empresariais e também não está a ser utilizado. Lembrei-me, não que isso resolva o problema da educação, nem de outras áreas. Mas a questão, de facto é esta, o município tem alguns espaços que podia congrega e no fundo é a questão do investimento em si, porque não está em causa o investimento, está em causa a exigência do investimento face àquilo que são as estruturas que o município possa ter neste momento."-----

Presidente da Câmara: "O espaço que está em frente à ESA, o centro de apoio ao empreendedor e às empresas vai ser ativado dentro de pouco tempo, porque o objetivo com que ele foi criado é esse e não vem resolver nada, neste aspeto desta macro organização. Mas é um espaço que neste momento ainda está inativo."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, a Primeira-Secretária colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: cinco (05) Ana Ramos, Miguel Pinheiro, Leonardo Paço, Vera Belchior e Roberto Raposo. -----

Abstencões: quatro (04) Francisco Oliveira, Fernando Gregório, Pedro Coelho e Emília Sousa.-----

Ausências: uma (01) Paulo Freitas-----

Votos a favor: catorze (14): Eugénia Baptista, João Silva, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Rui Gago, Gaspar Meirinho, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----



A proposta foi aprovada por maioria. -----

PONTO NOVE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da minuta de contrato de servidão a celebrar com a EDP Distribuição - Energia, S.A visando a cedência de terreno para instalação de posto de transformação no município de Albufeira - Fontainhas; -----

A Primeira Secretária apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia.

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Oliveira: "Estive a ver a minuta do contrato de servidão e o prazo aparece em aberto. Quando digo em aberto, ou seja, é um prazo que diz, enquanto funcionar, enquanto houver necessidade e portanto, não há definição de cinco anos, dez anos. A pergunta que fazia é porque faziam referência ou remetiam para um prazo que vinha num outro acordo ou contrato anterior e eu não tive acesso a isso, portanto, gostaria de saber se o prazo é definido a termo incerto, como se costuma dizer, ou seja, enquanto durar ou enquanto for necessário, ou se há efetivamente um prazo temporal, cinco, dez anos e renovável, eventualmente?"-----

Presidente da Câmara: "A concessão com a EDP termina em dois mil e vinte e um, portanto tem de ser feito um novo procedimento. Está-se a pensar fazer a nível do distrito, ao nível da AMAL e aí ou é a EDP, ou é outra empresa concorrente dela. O posto de transformação vai fazer sempre falta e enquanto fizer falta, a não ser que haja desenvolvimento nas tecnologias que os postes de transformação passem a ser outra coisa completamente diferente e a partir daí reverte a favor do município novamente o espaço que lá está, são quinze metros quadrados."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: uma (01) Miguel Pinheiro-----

Votos a favor: vinte e três (23): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta



de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por maioria.-----

PONTO DEZ

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento do concurso público para execução da "Empreitada de levantamento e reposição / construção e reparação de passeios em zonas pontuais do concelho de Albufeira", pelo valor base de 280.000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: uma (01) Miguel Pinheiro;-----

Votos a favor: vinte e três (23): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por maioria.-----

PONTO ONZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao ajuste direto para fornecimento de peças e acessórios para viaturas da marca Nissan e Mitsubishi, incluindo serviços de reparação e manutenção, até ao limite de 12.000,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----



Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DOZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao ajuste direto para fornecimento de peças e acessórios para viaturas da marca Renault, incluindo serviços de reparação e manutenção, até ao limite de 45.600,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO TREZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento de consulta prévia para " Prestação de serviços de Assessoria Técnica para implementação de um programa de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI) no município de Albufeira", pelo valor base de 19.950,00€ + IVA; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: uma (01) Vera Belchior -----

Votos a favor: vinte e três (23): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por maioria.-----

PONTO CATORZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento de ajuste direto para aquisição de serviços de manutenção preventiva de parques infantis do concelho de Albufeira, pelo valor de 18.704,40€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----



PONTO QUINZE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento de consulta prévia para aquisição de serviços para elaboração de medidas de autoproteção para instalações municipais, pelo preço base de 34.300,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DEZASSEIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento do concurso público para a prestação de serviços de manutenção da instrumentação, automação e supervisão do sistema de telegestão de abastecimento de água e águas residuais do município de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----



Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO DEZASSETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento de ajuste direto para implementação de um programa comunitário de desfibrilhação automática externa (PDAE), no concelho de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Miguel Pinheiro: "Se já existe alguma estatística de utilização dos equipamentos?"-----

Presidente da Câmara: "Eu só tinha conhecimento de um que foi acionado uma vez. Segundo o Dr. Celso diz, já foram três utilizados."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----



PONTO DEZOITO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, referente ao procedimento da consulta prévia para fornecimento de iluminação decorativa de Natal, em regime de aluguer, pelo valor base de 74.999,00€ + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: uma (01) Vera Belchior -----

Votos a favor: vinte e três (23): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Rui Gago, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por maioria.-----

PONTO DEZANOVE

Apreciação e deliberação sob proposta do BE, do voto de repúdio, pelo respeito às populações imigrantes, por uma resposta de acolhimento de pessoas refugiadas, pelo repúdio às políticas xenófobas;-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

João Silva: "Queria sugerir ao Miguel e ao Bloco de Esquerda, quando diz que o recém-eleito Governo Italiano que é composto por partidos eurocéticos, isto escrito pelo Bloco de Esquerda torna-se um bocadinho irónico, dado que o Bloco de Esquerda é o partido mais eurocético que existe em Portugal. Era só uma nota do Partido Social Democrático e aqui cada um irá votar de acordo com a sua consciência."-----

Renato Pimenta: "É só sobre o título, é que não se compreende exatamente qual é o fim do voto de repúdio. Sugeriria que fosse alterado, para moção pelo respeito às



populações imigrantes, por uma resposta de acolhimento de pessoas refugiadas, pelo repúdio às políticas xenófobas. Porque da maneira como está escrito é uma dupla negativa que não percebo.”-----

Francisco Oliveira: “Por acaso não tinha lido o título, li de facto a moção e parece-me, sem dúvida alguma, ser de aprovar. Mas concordo com o Renato Pimenta, que de facto o título poderia ter uma redação diferente.”-----

Miguel Pinheiro: “Concordo com a alteração do título, como podem imaginar a redação não foi minha e sobre o comentário da bancada do PSD, depende do que consideramos euroceticismo. Podemos acreditar numa Europa que une os povos mas não da maneira que a União Europeia compreende que isso deva ser feito. E já agora para acrescentar, se o Bloco de Esquerda é um partido eurocético e é o único, se calhar é melhor ver o resto dos partidos em Portugal.”-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: onze (11) Paulo Freitas, Eugénia Baptista, João Silva, Adriano Ferrão, Ana Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Francisco Guerreiro, Rui Gago, Gaspar Meirinho, Rui Serôdio, Secretária da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água -----

Votos a favor: treze (13): Francisco Oliveira, Fernando Gregório, Ana Ramos, Pedro Coelho, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Leonardo Paço, Vera Belchior, Roberto Raposo, Secretário da Junta de Freguesia de Paderne, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por maioria.-----

PONTO VINTE

Tomada de conhecimento da atribuição da Medalha de Honra Municipal a título póstumo a Carlos Eduardo da Silva e Sousa.-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, foi feita a tomada de conhecimento.-----

Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 22:30 horas, de que foi lavrada ata que, depois de lida e

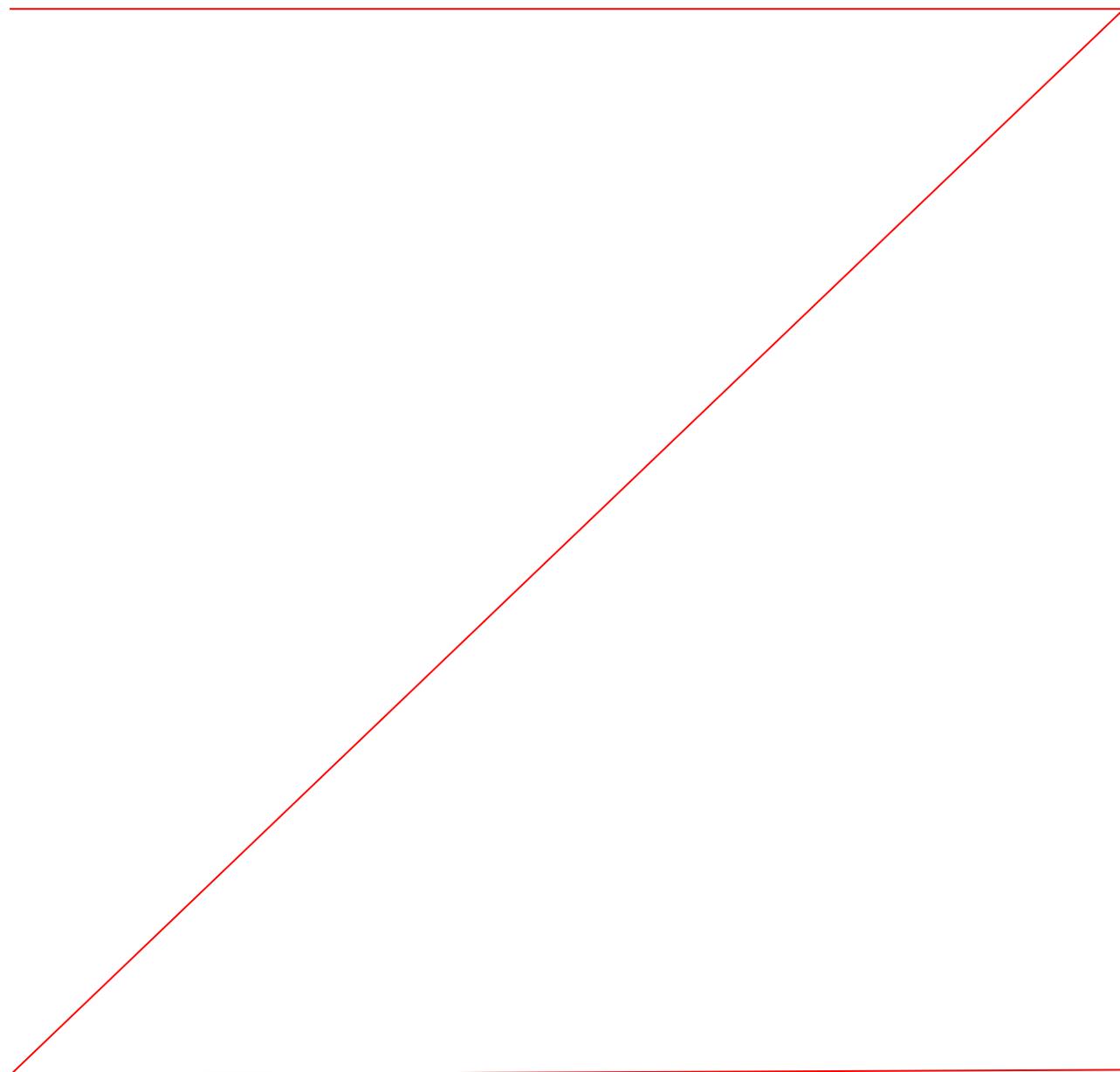
aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 26 de Julho de 2018 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

A SEGUNDA SECRETÁRIA _____





VOTO DE PESAR

PELO FALECIMENTO DE JOÃO SEMEDO

Faleceu, no passado dia 17 de Julho de 2018, João Pedro Furtado da Cunha Semedo.

Educado num ambiente familiar de discussão aberta e de luta contra a ditadura, João Semedo muito cedo se tornou ativista estudantil, tendo sido eleito em 1972 para a direção da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Tinha já aderido ao PCP em 1971, do qual viria a ser membro do Comité Central. No ano seguinte foi preso em Caxias, recusando-se a assinar o documento elaborado pela PIDE a confessar atividades subversivas e a comprometer-se a abandoná-las.

Após o 25 de abril, desenvolveu uma importante ação como militante comunista, no Porto, designadamente no setor intelectual e na política de saúde. Participou na fundação do Sindicato dos Médicos do Norte e da Universidade Popular do Porto e integrou a direção do FITEI e da cooperativa artística Árvore.

Foi presidente do Conselho de Administração do Hospital Joaquim Urbano entre 2000 e 2006, tendo nesse ano deixado a administração do hospital para ser deputado da Assembleia da República em regime de exclusividade.

Aderiu ao Bloco de Esquerda em 2007, tendo integrado a sua Mesa Nacional e sido, com Catarina Martins, coordenador do partido entre 2012 e 2014. Foi também candidato pelo Bloco de Esquerda à Câmara Municipal de Lisboa em 2013.

Foi parlamentar durante três legislaturas, eleito pelo Bloco de Esquerda, até renunciar ao mandato por motivos de saúde em março de 2015. A sua atividade parlamentar foi de invulgar relevo, designadamente na área da saúde, algo que é reconhecido por todos os quadrantes políticos. Teve de facto um papel decisivo na adoção de leis fundamentais como a do testamento vital, a Carta dos Direitos dos Utentes do SNS, a prescrição por princípio ativo, o estatuto do dador de sangue, o acompanhamento nos serviços de urgência, a dispensa gratuita de medicamentos após alta hospitalar e a inscrição do preço na embalagem dos medicamentos. Integrou diversas comissões parlamentares (saúde, assuntos europeus, orçamento e finanças) e as comissões de inquérito ao BPN, ao caso PT/TVI e à aquisição dos submarinos.



Impedido pela doença de prosseguir a sua atividade em termos plenos, empenhou-se na luta pela despenalização da eutanásia, tendo sido um dos principais ativistas do Movimento pelo Direito a Morrer com Dignidade. O seu último contributo para a democracia portuguesa foi a proposta de revisão da Lei de Bases da Saúde, que elaborou juntamente com António Arnaut, e que ambos publicaram em livro com o título “Salvar o Serviço Nacional de Saúde”.

Em entrevista dada quando a doença já o limitava severamente, João Semedo disse: “tive a vida que escolhi, a vida que quis, não tenho nada de que me arrependa no que foi importante. Segui sempre a minha intuição, nunca me senti a fazer o que não queria. Sim, fui muito feliz (...)”

Assim, a Assembleia Municipal de Albufeira, reunida em 26 de julho de 2018, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:

1. Manifestar a sua profunda consternação pela morte do cidadão exemplarmente empenhado e do grande parlamentar que foi João Semedo e exprimir aos seus familiares e amigos, e ao Bloco de Esquerda, o seu sentido pesar, fazendo um minuto de silêncio em sua homenagem.

Albufeira, 26 de julho de 2018

O deputado municipal, eleito pelo Bloco de Esquerda,

Miguel Pinheiro